

**INCLUSÃO DIGITAL E CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA: IMPACTOS DO
PROJETO DE INFORMÁTICA APLICADA PARA ESTUDANTES DO ENSINO
MÉDIO**

FICANHA, N. C.^[1]; ZANETTI, M.^[2]

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ambiente escolar tem sido reconhecido como fundamental para a promoção de uma educação mais inclusiva e dinâmica. Com a crescente digitalização das sociedades, é cada vez mais necessário que os estudantes desenvolvam habilidades tecnológicas que os preparem para desafios do mundo contemporâneo, tanto no meio acadêmico quanto no profissional. As TICs permitem que alunos e professores explorem novas formas de aprendizado, ampliando o acesso à informação e facilitando a produção de conhecimento. Entretanto, a discrepância no acesso a essas tecnologias ainda é um obstáculo significativo, especialmente em comunidades de recursos limitados. Projetos que visam a inclusão digital no ambiente escolar são, portanto, essenciais para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de adquirir habilidades em informática e utilizar as TICs de maneira eficaz em suas atividades educacionais e futuras carreiras. Nesse contexto, o projeto de extensão “Informática aplicada para estudantes do ensino médio”, desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no *campus* Realeza e financiado pela Fundação Araucária, representa uma iniciativa significativa para a inclusão digital. Com a participação de 65 alunos de escolas públicas dos municípios de Realeza e Santa Izabel do Oeste de fevereiro de 2024 até o presente momento, o projeto visa superar a barreira do acesso limitado às tecnologias, oferecendo um curso gratuito que está abordando desde conceitos básicos de informática até o uso avançado de softwares como LibreOffice, Google Sites e Canva. O curso envolveu a criação de quatro turmas, com aulas semanais divididas nos turnos da manhã e da tarde. Com um conteúdo didático desenvolvido em conjunto com o professor orientador, o curso contempla um cronograma progressivo que inicia com a familiarização com o hardware e avança para a produção de documentos digitais e a capacitação em plataformas colaborativas. Os resultados da execução do curso no primeiro semestre de 2024 indicam grande valorização por parte dos alunos, sendo que a maior parte (88,5%) demonstrou contentamento e interesse em aprender informática através de uma avaliação prévia. Além disso, 80,8% dos alunos avaliaram o curso como excelente e 92,3% acreditam que o domínio das tecnologias e softwares pode dinamizar o ambiente escolar e ser aplicado em suas atividades. A inclusão digital promovida pelo

[1] Nicoli Caroline Ficanha. Acadêmica de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. nicolic.ficanha@hotmail.com.

[2] Marcelo Zanetti. Docente da UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. marcelo.zanetti@uffs.edu.br.

projeto permitiu que 42,3% dos alunos, que não tinham acesso a essas tecnologias em casa desenvolvessem habilidades valiosas para o crescimento escolar e até mesmo pessoal. O envolvimento com as TICs também estimulou a criatividade, a habilidade de escrita e a comunicação, atendendo às expectativas de 96,2% dos participantes. Esses dados evidenciam o impacto positivo do projeto, demonstrando que a formação em informática é essencial para a transformação do ambiente escolar e na preparação dos alunos para o futuro mercado de trabalho, alinhando-se ao objetivo de tornar o aprendizado mais interativo e conectado às demandas da sociedade atual.

Palavras-chave: Computador; Comunicação; Educação; Extensão.

Área do Conhecimento: 1.1.1 Ciências Exatas e da Terra

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária (FA)